

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO – UNISAGRADO

VANESSA MACHADO BUSCARIOLO

TÉCNICA CONVENCIONAL VS. TÉCNICA SIMPLIFICADA DE MOLDAGEM PARA  
CONFEÇÃO DE PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BAURU

2022

VANESSA MACHADO BUSCARIOLO

TÉCNICA CONVENCIONAL VS. TÉCNICA SIMPLIFICADA DE MOLDAGEM PARA  
CONFEÇÃO DE PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como parte dos requisitos para obtenção do  
título de bacharel em Odontologia - Centro  
Universitário Sagrado Coração.

Orientador: Prof. Dr. Joel Ferreira Santiago  
Junior.

BAURU

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo  
com ISBD

B976t	<p>Buscariolo, Vanessa Machado</p> <p>Técnica convencional vs. Técnica simplificada de moldagem para confecção de prótese total: uma revisão sistemática / Vanessa Machado Buscariolo. -- 2022. 31f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Joel Ferreira Santiago Junior</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Prótese total. 2. Revisão Sistemática. 3. Metanálise. 4. Qualidade de vida. 5. Pacientes. I. Santiago Junior, Joel</p>
-------	--

VANESSA MACHADO BUSCARIOLO

TÉCNICA CONVENCIONAL VS. TÉCNICA SIMPLIFICADA DE MOLDAGEM PARA  
CONFEÇÃO DE PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como parte dos requisitos para obtenção do  
título de bacharel em Odontologia - Centro  
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Joel Ferreira Santiago Junior (Orientador)  
Centro Universitário Sagrado Coração

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Carolina Ortigosa Cunha  
Centro Universitário Sagrado Coração

---

Prof. Dr. José Fernando Scarelli Lopes  
Centro Universitário Sagrado Coração

Dedico este trabalho a minha família, com  
carinho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo que vivi durante a graduação, por me iluminar e sustentar durante os momentos difíceis.

Agradeço à minha querida mãe Ana Cláudia Machado Buscariolo, ao meu querido pai Rogério Buscariolo e meus irmãos Bianca e Vinicius. Meus primeiros agradecimentos sempre serão para vocês. Vocês sempre acreditaram em mim, mesmo antes do ingresso na graduação, acreditaram no meu potencial, sempre me deram apoio e nunca permitiram que eu desistisse dos meus sonhos. Mesmo após 4 anos incansáveis de cursinho, após choro, desespero e incertezas, vocês acreditaram em mim. Obrigada por estarem ao meu lado sempre que precisei, pela paciência e por me trazerem palavras de amor, apoio, força e coragem. Obrigada por lutarem, se esforçarem, se dedicarem, renunciando a inúmeras coisas para me proporcionar o melhor. Vocês foram essenciais para a conclusão desse sonho. A vocês toda minha gratidão e amor. Vocês são a razão das minhas conquistas.

Ao meu companheiro, Ronaldo Moia, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos dessa jornada. Sempre foi meu ponto de equilíbrio e serenidade. Com você, nunca me senti só. Com você dividi todas as emoções vividas durante a graduação. Obrigada por sempre se preocupar com meu bem-estar e por vibrar pelas minhas conquistas, como se fosse as suas próprias conquistas também. Obrigada por tanto apoio e tanta paciência durante meus picos de insegurança e ansiedade. Obrigada por ser amor e calma. Você disse que tudo daria certo, em todos os finais de semestre. Queria dizer que você tinha razão. Deu tudo certo e valeu a pena.

Aos meus sogros, obrigada pelo apoio emocional, por todo carinho, cuidado e amor que tiveram comigo durante esses anos. Vocês também contribuíram muito para que eu chegasse até aqui.

A minha dupla, Daniela Marques, que esteve comigo durante essa trajetória, compartilhando conquistas, aflições, momentos alegres e difíceis. Quem se tornou uma parceira da vida e parte da minha família. Dani, nós somos tão iguais e diferentes ao mesmo tempo. Você me ensinou tanto sobre amizade, empatia, justiça e ser feliz nos pequenos detalhes. Você tornou tudo mais incrível, a cada dia. Foi muito bonito ver o quanto evoluímos, juntas, a cada paciente que atendemos durante as sessões clínicas, o quanto aprendemos uma com a outra, compartilhando até mesmo a preferência pela mesma especialidade. Você me motivou e me incentivou em tantos momentos. Quero te dizer que tudo foi mais sutil e tranquilo na sua companhia, amiga. Quando o cansaço e a ansiedade

tomavam conta, você sempre esteve presente. Obrigada por me mostrar o verdadeiro significado de amizade e por vibrar, ficar feliz pelas minhas conquistas. Sou grata por ter você em minha vida.

A todas as amigas construídas durante a graduação, as quais levarei em meu coração. Em especial a Taís e a Sthefanny que estiveram comigo desde o primeiro momento da faculdade. Amigas, queria dizer a vocês que durante esse período, vocês se tornaram a minha segunda casa. Muito obrigada pelos momentos incríveis vividos juntas, dos quais levarei na memória. Vocês foram luz e alegria na caminhada.

Um agradecimento especial e com carinho ao meu amigo Daniel Souza, que me acompanhou desde a época do cursinho, sempre me motivando antes e durante a graduação. Grata por todo apoio e ombro amigo, mesmo com a distância e correria do dia – a – dia, você esteve sempre presente.

Ao envolvidos na conclusão desse trabalho, minha eterna gratidão. Em especial ao meu orientador, amigo e professor Joel Ferreira Santiago Junior, que esteve sempre pronto para me auxiliar durante o desenvolvimento desse trabalho. A você, toda a minha admiração. Você contribuiu, definitivamente, para quem sou hoje e para o meu futuro, com a finalização da graduação. Grata por todo o incentivo, compreensão, bondade, paciência e conselhos. Seus ensinamentos me fizeram desenvolver e amadurecer o pensamento científico e profissional. Que você nunca perca a alegria e o amor pelo científico e pela educação. Temos a honra e a sorte de ter você como educador.

Aos professores que cruzaram meu caminho, grata por toda troca de experiência, motivação, ensinamentos. Durante esses 4 anos vivemos momentos delicados com a pandemia e mesmo diante de uma nova realidade, trabalharam para nos oferecer um ensino de qualidade. Vocês tornaram vida acadêmica mais valiosa.

A banca avaliadora composta pela Professora Carolina Ortigosa e Professor José Fernando Scarelli, pelo aceite. Professora Carol que sempre foi amiga e conselheira, um exemplo de pessoa dentro e fora da faculdade. Você me ensinou sobre bondade, paciência e comprometimento. Obrigada por todo acolhimento, sempre. Professor José Fernando, uma pessoa alegre e contagiante, obrigada por aceitar participar desse momento tão especial e importante para mim.

Ao apoio financeiro para o desenvolvimento desse trabalho, oferecido pelo órgão de fomento PIBIC, CNPq.

A todos que compartilharam esses anos comigo, saibam que vocês contribuíram para o meu crescimento, de alguma forma. Obrigada por isso!

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 - Seleção dos estudos clínicos para a revisão sistemática .....	18
Figura 2 - Forest plot para comparação do número de consultas para obtenção de próteses totais. ....	24
Figura 3 - Forest plot para comparação da influência na qualidade de vida pelos diferentes métodos utilizados para confecção das próteses totais.....	25



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Dados qualitativos .....	21
Tabela 2 - dados qualitativos (parte 1) .....	22
Tabela 3 - Dados qualitativos (continuação) .....	23

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Acomp.	Acompanhamento
Alg.	Alginato
Anat.	Anatômico
Art.	Articulador
Conv.	Convencional
ECRs	Ensaio Controlado e Randomizado
FAD	Functional Assessment of Dentures
Fun.	Funcional
G1	Grupo 1
G2	Grupo 2
IC	Intervalo de confiança
Mod.	Moldagem
NHMRC	National Health and Medical Research Council
NR	Não Reportado
OHIP-EDENT	Oral Health Impact Profile for Edentulous
PAC.	Paciente
PICO	População Intervenção Comparação Desfecho
PT	Prótese Total
Silic.	Silicone
Simp.	Simplificado
VAS	Visual Analogue Scale

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADO</b> .....	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>28</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>29</b>
	<b>ANEXO A – Comprovante de submissão para publicação</b> .....	<b>32</b>

# TÉCNICA CONVENCIONAL VS. TÉCNICA SIMPLIFICADA DE MOLDAGEM PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Artigo científico: Submetido para Salusvita.*

Vanessa Machado Buscariolo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
vmbuscariolo@gmail.com

## RESUMO

**Objetivo:** Conduzir uma revisão sistemática com metanálise (modelo Cochrane; PRISMA e PROSPERO: CRD42021244736) a fim de estudar os dados clínicos de diferentes técnicas empregadas para moldagem de pacientes em Prótese total. **Métodos:** As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, Web of Science e SciELO foram analisadas utilizando unitermos relacionados: ``Complete denture``; ``Impression techniques``; ``material, dental impression``. De uma amostra inicial de 2.167 trabalhos, 12 estudos do tipo ensaios clínicos randomizados (ECRs) foram selecionados os quais compararam as diferentes técnicas de moldagem. Os dados coletados foram tabulados e organizados qualitativamente e quantitativamente utilizando o software: Comprehensive Meta-Analysis. O nível de significância considerado foi de  $p < 0.05$ . **Resultados:** Os principais resultados quantitativos indicaram que em 6 desses estudos, comparando o número de consultas controle para obtenção de uma prótese total entre os métodos convencional (131 próteses totais) vs. o método simplificado (com 136 próteses totais), não houve diferença significativa entre os grupos,  $P=0,794$ . Em outros 5 artigos, comparando 134 próteses convencionais vs. 144 próteses obtidas pelo método simplificado, a qualidade de vida foi mensurada, indicando que também não houve diferença significativa entre os grupos comparados,  $P=0,680$ . **Conclusão:** Diante desses dados, pode – se afirmar que diferentes métodos clínicos podem ser viáveis para obtenção da prótese total, especificamente, comparando métodos de moldagem convencional vs. simplificado. Portanto, quando bem utilizado, técnicas simplificadas de confecção de prótese total podem ser úteis, uma vez que reduzem o tempo de tratamento e custo financeiro, sem prejuízos para qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Prótese total. Revisão sistemática. Metanálise. Qualidade de vida. Pacientes.

## ABSTRACT

**Objective:** Therefore, this project aimed to conduct a systematic review with meta-analysis (Cochrane model; PRISMA and PROSPERO: CRD42021244736) to study the clinical data of different techniques used for impression patients in the complete denture. **Methods:** The PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, Web of Science, and SciELO databases were analyzed using related keywords: ``Complete denture``; ``Impression techniques``; ``material, dental impression``. From an initial sample of 2,167 papers, 12 RCT studies (Randomized controlled trials) were selected, which compared the different impression techniques. The collected data were tabulated qualitatively and quantitatively using Comprehensive Meta-Analysis software. The significance level considered was  $p < 0.05$ . **Results:** In six studies comparing the number of control visits to obtain a complete denture, there was no significant difference between groups ( $P = 0.794$ ) the conventional methods (131 complete dentures) vs. the simplified process (with 136 full dentures). In another five articles, comparing 134 conventional prostheses vs. 144 prostheses obtained by the simplified method, the quality of life was measured, indicating that there was also no significant difference between the groups compared,  $P = 0.680$ . **Conclusion:** Because of these data, it can be stated that different clinical methods may be viable to obtain a complete denture, specifically, comparing conventional impression methods vs. simplified ones. Therefore, simplified techniques for making complete dentures can be helpful when properly used, as they reduce treatment time and financial costs without harming the patient's quality of life.

Keywords: Denture complete. Systematic Review. Meta-Analysis. Quality of Life. Patients.

## 1 INTRODUÇÃO

A expectativa de vida do ser humano tem aumentado expressivamente nas últimas décadas, no período de 1960 (52,7 anos) para 2014 (71,5 anos) houve um considerável avanço no mundo (LIRA-OETIKER; SEGUEL-GALDAMES; QUERO-VALLEJOS; URIBE, 2018). Além disso, dados referentes ao edentulismo também tem se ampliado no Brasil, por exemplo, estima-se que há 16 milhões de pacientes edêntulos e já existem projeções que este número deve aumentar nas próximas décadas entre idosos.

Neste contexto, a reabilitação oral com próteses totais (PTs) tem sido uma opção segura e previsível (ZARB, 2013). Existem diferentes técnicas para confecção de uma prótese total, uma das etapas que podem apresentar diferenças entre os autores refere-se as etapas de moldagem, o qual convencionalmente pode ser realizada em duas etapas: moldagem anatômica e moldagem funcional, mas há técnicas que eliminam uma das moldagens (KAWAI; MURAKAMI; TAKANASHI; LUND *et al.*, 2010; LIRA-OETIKER; SEGUEL-GALDAMES; QUERO-VALLEJOS; URIBE, 2018), neste caso uma opção é realizar uma moldagem em outra etapa do processo de confecção da prótese total, ou realmente considerar a obtenção de uma única moldagem para a obtenção da PT (HEYDECKE; VOGELER; WOLKEWITZ; TURP *et al.*, 2008; KAWAI; MURAKAMI; TAKANASHI; LUND *et al.*, 2010; KOMAGAMINE; KANAZAWA; SATO; IWAKI *et al.*, 2019).

As modificações de técnicas para moldagem de PTs também incluem alterações nos materiais de moldagem (elásticos e anelásticos). Houve uma grande evolução nos materiais e suas propriedades. Isto reflete em técnicas utilizando diferentes elastômeros e considerando também o tipo de rebordo e mucosa para a escolha de uma técnica com pressão, sem pressão ou pressão seletiva (TAMAKI, 1983; TURANO; TURANO; TURANO, 2019). Apesar do assunto ser amplamente avaliado na literatura e de uma forma geral existir um consenso para o uso dos materiais de moldagem, técnicas em duas etapas, há novos estudos clínicos publicados na área (JO; KANAZAWA; SATO; IWAKI *et al.*, 2015; CERUTI; MOBILIO; BELLIA; BORRACCHINI *et al.*, 2017; KOMAGAMINE; KANAZAWA; SATO; IWAKI *et al.*, 2019), reforçando a importância de pesquisas para este tópico. Portanto, é justificável a realização de uma revisão sistemática abordando os diferentes tipos de moldagens para prótese total.

## 2 METODOLOGIA

Para a revisão de literatura, a busca pelos estudos foi feita em bases de dados como PubMed/Medline; Web of Science; Cochrane Collaboration; e SciELO, considerando estudos publicados até julho de 2021. Os operadores booleanos, com base no MeSH/PubMed utilizados foram: ``Complete denture``; ``Impression techniques``; ``material, dental impression``. Os estudos incluídos nesta revisão sistemática e metanálise teve como critérios de eleição a língua inglesa, os ensaios controlados e randomizados (ECRs), prioritariamente estudos clínicos ECRs, os quais apresentassem acompanhamento clínico de pelo menos 6 meses. A busca foi realizada com base no índice PICO: **População:** Pacientes que foram submetidos a uma reabilitação oral; **b) Intervenção:** confecção de uma prótese total utilizando a técnica convencional de moldagem em duas etapas: moldagem anatômica e moldagem funcional (ZARB, 2013); **c) Comparação:** pacientes que receberam prótese total por métodos simplificados ou diferentes técnicas de moldagem **d) Desfecho:** os resultados de avaliação clínica sobre qualidade de vida, adaptação do paciente, dados clínicos de acompanhamento, fracasso, complicações na prótese dentária.

A seleção dos artigos e coleta de dados foram realizados por revisores previamente calibrados V. M. B. (Graduação em Odontologia/Unisagrado) o qual tem desenvolvido iniciação científica na área de revisão sistemática com metanálise, juntamente participou das buscas os colaboradores T. A. S., F. H. A. J., T. A. P. e orientador deste estudo J. F. S-Jr. Os artigos foram incluídos, em consenso, na amostra.

Os dados extraídos de cada estudo foram analisados ordenadamente sendo que as principais informações foram obtidas de forma padronizada, conforme tabelas apresentadas no estudo.

Os estudos clínicos incluídos foram avaliados em relação a sua estrutura de metodologia utilizando-se o guia da *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventivo* (DE MACEDO, 2007; CHAMBRONE, 2008). Aplicou-se a escala de avaliação dos estudos de acordo com o nível de evidência clínica National Health and Medical Research Council (NHMRC), sendo todos os estudos considerados de evidência nível II.

Os dados quantitativos foram agrupados para algumas variáveis: número de visitas necessárias para elaboração da prótese e grau de satisfação dos pacientes que receberam próteses pela técnica convencional vs. técnica simplificada. Estas informações foram avaliadas para número de consultas e questionário de qualidade de vida considerando 95% IC. Os números de próteses totais foram considerados para análise de dados (dados dicotômicos), o qual foi empregado razões de chances (RC) (SANTIAGO JUNIOR *et al.*2016; DE

MEDEIROS *et al.* 2018) e realizado comparações entre os tipos de prótese total elaborado pela técnica convencional versus técnica simplificada. O valor de  $p$  significativo  $< 0,05$  foi considerado para indicar significância. Para as análises de satisfação dos pacientes considerou-se o total de próteses totais e resultado das escalas de qualidade de vida, neste caso aplicou-se a análise da diferença padronizada das médias. O peso de contribuição de cada estudo também foi avaliado. O software the Comprehensive Meta-Analysis (Software version 3.0 - Biostat, Englewood, NJ, USA) foi utilizado para construir os forest plot (BORENSTEIN, HEDGES, HIGGINS, & ROTHSTEIN, 2009).

O desfecho primário analisou o grau de satisfação dos pacientes que receberam as próteses totais obtidas pelo método simplificado de moldagem (ou técnicas diversas) comparado com a técnica convencional (moldagem em duas etapas: moldagem anatômica e moldagem funcional). O desfecho secundário analisou as taxas de complicações, falhas técnicas e quesitos de satisfação das próteses.

Adotou-se o modelo de efeitos aleatórios, heterogeneidade foi considerada significativa para  $p < 0.1$  (HIGGINS; THOMPSON, 2002; ATIEH; IBRAHIM; ATIEH, 2010 ANNIBALI; BIGNOZZI; CRISTALLI; GRAZIANI *et al.*, 2012). O software Comprehensive Meta Analysis (Biostat, Englewood, NJ, EUA) foi utilizado com o intuito de se analisar heterogeneidade nos estudos utilizando regressão linear de Egger e método de Trim e Fill (EGGER; DAVEY SMITH; SCHNEIDER; MINDER, 1997; DUVAL; TWEEDIE, 2000 SANTIAGO; DE SOUZA BATISTA; VERRI; HONORIO *et al.*, 2016).

Testes de sensibilidade para análise de subgrupos foram realizados a fim de evitar potenciais de heterogeneidade (ATIEH; IBRAHIM; ATIEH, 2010). Durante o período de realização do projeto eventuais subgrupos de análises foram identificados e análises adicionais foram confeccionadas, por exemplo, para se analisar o número de sessões clínicas de controle considerando os diferentes métodos empregados (ATIEH; IBRAHIM; ATIEH, 2010; ANNIBALI; BIGNOZZI; CRISTALLI; GRAZIANI *et al.*, 2012).



### **3 RESULTADO**

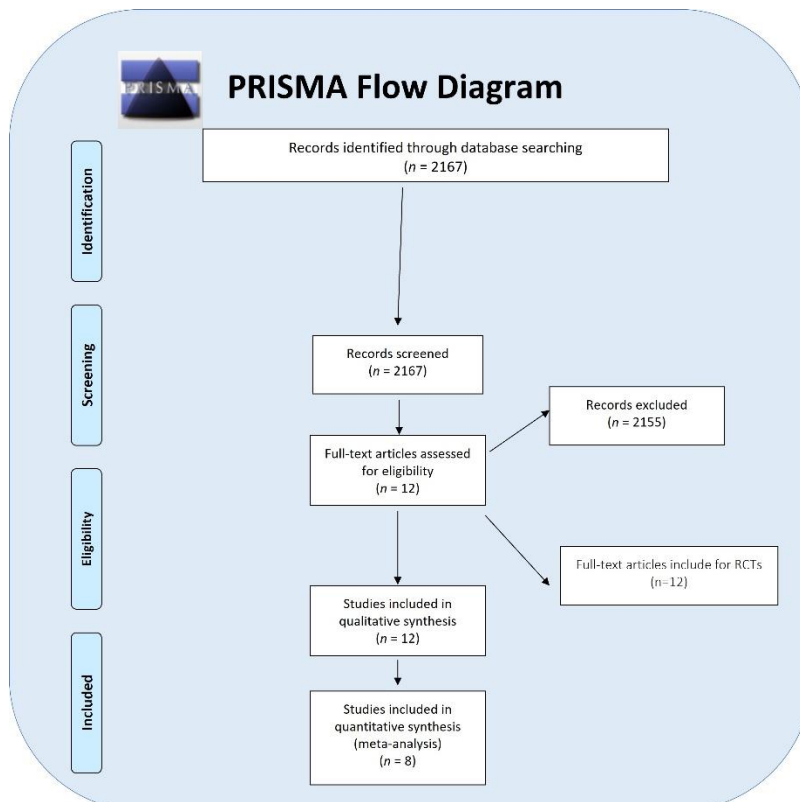
#### **ANÁLISE QUALITATIVA**

As buscas nas bases de dados indicaram grandes quantidades de artigos, totalizando 2.167 artigos divididos entre as bases PubMed/Medline; Web of Science; Cochrane Collaboration; e SciELO. Foram feitas duas buscas em cada base de dados, utilizando os unitermos “Complete denture AND impression techniques” e “Complete denture AND material, dental impression”. Na base de dados SciELO não foram encontrados artigos.

Após as buscas dos estudos nas bases de dados e a seleção a partir dos critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram elegíveis, os quais foram publicados entre o período de 2005-2020. Estes estudos encontrados foram realizados na Europa em países como Reino Unido e Itália, no continente americano em países como Brasil, Chile e Canadá e no continente Asiático em países como Kuwait e Japão.

Dentre os 12 estudos da amostra foram observados dois tipos de trabalhos: ensaio clínico randomizado (8 estudos) e ensaio clínico randomizado e cruzados (4 estudos), figura 1. Nessas pesquisas foram totalizados 719 pacientes participantes, dos quais, geralmente, eram distribuídos e randomizados para dois grupos: técnica convencional de moldagem e técnica simplificada, como abordado na tabela 1.

Figura 1 - Seleção dos estudos clínicos para a revisão sistemática.



Fonte: Elaborado pelo autor.

As técnicas de moldagens nos estudos eram comparadas, geralmente, entre o método convencional e simplificado. A técnica convencional que compreende uma moldagem anatômica seguida de uma moldagem funcional, e o método simplificado, ou seja, apenas com a moldagem preliminar, sendo que essas comparações eram relatadas na maioria dos estudos coletados, como indicado na tabela 1. Em 3 estudos, durante as técnicas de moldagem foram observadas modificações (HULME *et al.* 2014; HYDE *et al.*, 2014; DE RESENDE *et.al.*, 2019) como indicado na tabela 1.

Os números de consultas foram reportados em 7 estudos, sendo que em 5 trabalhos, quando analisado o método convencional vs. o método simplificado, observou-se no mínimo 3 e máximo 6 sessões clínicas. No estudo de OMAR *et al.* 2013, quando apenas realizado a técnica convencional, houve 3 consultas. Por outro lado, outra pesquisa, quando se comparou diferentes técnicas de moldagem com os materiais de silicone e alginato, foram reportadas 62 e 61 consultas, respectivamente (HULME *et al.* 2014).

É importante destacar que três ensaios clínicos relataram complicações, como exames adicionais (KAWAI *et al.* 2010), procedimentos não programados (VECCHIA *et al.* 2013) e consultas para ajuste das próteses totais (KAWAI *et al.* 2010; VECCHIA *et al.* 2013; DE

RESENDE *et al.*2019). Os demais estudos não especificaram ou não reportaram taxas de complicações (tabela 1). O período de acompanhamento após a instalação das próteses também foi analisado: 10/12 estudos apresentaram acompanhamento entre 1 semana a 6 meses; 2/12 estudos não reportaram o tempo de acompanhamento (tabela 1).

Ao detalhar as técnicas de moldagem, os estudos mostraram que na maioria das vezes, na moldagem convencional, foi executada a moldagem anatômica e funcional e que as relações maxilomandibulares eram transferidas para um articulador semi-ajustável, já quando se executava a moldagem simplificada, geralmente, operava-se apenas a etapa da moldagem anatômica, muitas vezes com ausência de transferência do registro maxilo mandibular ao articulador. Quando ocorria o registro, a transferência era feita em um articulador monoplano ou do tipo oclusor. Em 2 estudos não foram reportados o detalhamento da técnica, tabela 2.

Para execução da técnica de moldagem os estudos apontaram os materiais utilizados em cada etapa. Na técnica convencional, quando realizado a moldagem anatômica, na maioria das vezes, o material de escolha foi o alginato, já para a moldagem funcional eram usados materiais como godiva ou cera utilidade para o selado periférico e pasta zinco enólica, silicone ou poliéter para a moldagem propriamente dita. Já para execução da técnica simplificada, geralmente, o material usado foi o alginato, tabela 2.

### **Taxa de satisfação do paciente**

Geralmente, a qualidade de vida e índice de satisfação do paciente com as próteses totais apresentaram – se semelhantes ou sem diferenças entre os grupos de método convencional vs. método simplificado (tabela 2). Quando avaliado o material de moldagem utilizado para execução das técnicas de moldagem entre silicone e alginato, o silicone refletiu em um melhor índice de qualidade de vida e satisfação do paciente (HULME *et al.*2014; HYDE *et al.*2014), tabela 2. Ainda, foi observado que 4/12 estudos não reportaram a qualidade de vida ou índice de satisfação com as próteses totais. (KAWAI *et al.*2010; CUNHA *et al.*2013; VECCHIA *et al.*2013; KOMAGANIME *et al.*2019), tabela 2.

Com base nos resultados apresentados, em 8 estudos dos 12 estudos elegíveis não foi apresentado diferenças significativas entre os métodos convencionais de moldagem vs. o simplificado e, dessa maneira, seria confiável a execução da prótese com a técnica simplificada sem perda de qualidade ou satisfação do paciente. Além disso, foi observado que o custo e o tempo também foram mais favoráveis para a técnica simplificada (KAWAI *et al.*2005; KAWAI *et al.*2010; VECCHIA *et al.*2013; CUNHA *et al.*2013; OMAR *et al.*2013; CERUTI *et al.*2017; OETIKER *et al.*2018; DE RESENDE *et al.*2019) tabela 2. Em 2/12 estudos, os quais analisaram os materiais de moldagem como silicone e alginato,

apresentaram resultado melhor para silicone quanto a preferência do paciente e índice de qualidade de vida (HULME *et al.*2014; HYDE *et al.*2014). Outros 2/12 estudos apresentaram a técnica convencional melhor que a simplificada quando avaliado a área de oclusão e a satisfação geral do paciente (JO *et al.*2015; KOMAGANIME *et al.*2019), tabela 2.

Tabela 1 - Dados qualitativos

<b>Autor/ano</b>	<b>País</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Nº Pac</b>	<b>Técnica de moldagens</b>	<b>Nº Consultas</b>	<b>Taxa complicações % (n)</b>	<b>Tempo de acomp.</b>	<b>Taxa de sucesso % (n)</b>
<b>Jo et al. 2015</b>	Japão	RCT cruzado	G1:13/G2:11	G1: Conv. G2 Simp.	G1 e G2: 4	NR	NR	G1:13 e G2:11 100%
<b>Ceruti et al. 2017</b>	Itália	RCT	G1: 32/ G2: 32	G1: Conv. G2 Simp.	NR	NR	6 meses	G1:32 (100%); G2:32 (100%)
<b>Kawai et al., 2010</b>	Canadá	RCT	G1:58/ G2: 61	G1: Conv. G2: Simp	G1: 3/ G2: 3	GT: (4); GS: (9)	3 e 6 meses	G1: 58 (100%); G2: 61(100%)
<b>Komaganime et al., 2019</b>	Japão	RCT cruzado	G1:13/G2:11	G1: Conv. G2: Simp	G1: 4/ G2:4	NR	1 mês	G1: 13 (100%); G2 11 (100%)
<b>Hulme et al. 2014</b>	Reino Unido	RCT cruzado	Silic: 34/ Alg: 37	G1: Uso de alginato+Silic; G2: alg+alg	Gsilic: 62; Galg: 61	Não específico	avaliação 1 periodo 8 semanas e 2 periodo 8 semanas	G1:34 (100%) e G2 37 (100%)
<b>Kawai et al.,2005</b>	Canadá	RCT	G1: 51/ G2: 54	G1: Conv. G2 Simp	NR	NR	3 e 6 meses	G1: 51 (100%) e G2 54 (100%)
<b>Resende et., 2019</b>	Brasil	RCT	G1: 30 /G2: 38	G1: Conv. G2: Moldagem func. Na Prova dos dentes	NR	G1: 3,0; G2: 2,7	5,3 meses	G1: 30 (100%) e G2 38 (100%)
<b>Omar et al.2013</b>	Kuwait	RCT	G1, G2 e G3: 10/ G4: 13	G1, G2, G3 E G4: Conv.	G1-G4:3	Não específico	1 semana, 4 semanas e 12 semanas	G1-G3: 10 (100%) e G4: 13(100%)
<b>Lira - Oetiker et al 2018</b>	Chile	RCT	G1: 17/ G2: 21	G1: Conv G2: simp	G1: 6/ G2: 5	Não específico	3 e 6 meses	G1: 17 (100%); G2 21 (100%)
<b>Vecchia et al 2013</b>	Brasil	RCT	G1: 20/ G2: 19	G1: Conv G2: Simp	G1 e G2: 4	G1:20, G2: 19	NR	G1: 20 (100%); G2 19 (100%)
<b>Cunha et al 2013</b>	Brasil	RCT	G1: 20 / G2: 19	G1: Conv G2: Simp	NR	Não específico	3 meses	G1: 20 (100%); G2 19 (100%)
<b>Hyde et al 2014</b>	Reino Unido	RCT cruzado	85	G1, G2, G3 E G4: Alterando material de moldagem e moldeira	NR	NR	2 a 8 semanas	G1:20 (100%); G2: 16 (100%); G3: 18 (100%); G4: 17 (100%)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Tabela 2 - dados qualitativos (parte 1)

<b>Autor/ano</b>	<b>Qualidade de vida/ índice de satisfação</b>	<b>Detalhe das técnicas</b>	<b>Materiais</b>	<b>Conclusões</b>
<b>Jo et al. 2015</b>	VAS(G1 > G2); OHIP-EDENT-J( G1=G2, p>0,05)	G1: Mold. Anat+Func.; G2: Mold Anat.	G1: (Anat: alginato/ Func: Material termoplástico e Silicone) G2 (Anat.: alginato)	O método convencional foi mais bem avaliado na satisfação geral do paciente comparado ao método simplificado
<b>Ceruti et al. 2017</b>	Qualidade e satisfação da prótese: G1 ≈ G2	G1: Mold. Anat+Func; G2 Mold Func (SET)	G1: (Anat: alginato/Func: Godiva + Polissulfeto) G2 (Anat.: Mold. multicamadas+ res. polimerizavel leve+curva de compensação de reab. óssea+ polissulfeto+ dente papel adesivo)	O método simplificado pode ser confiável para a confeção de uma PT em tempo mais curto, mantendo qualidade da PT e a satisfação do paciente
<b>Kawai et al., 2010</b>	NR	G1: Mold Anat+ Func+ art. semiajustável; G2 Mold Anat + articulador monopiano	G1: (Anat: Alginato/ Func: Godiva + Poliéter) G2: (Anat: Alginato)	O método convencional apresentou maior custo que método simplificado
<b>Komagane et al., 2019</b>	NR	G1: Mold Anat + Func; G2: Mold Anat.	G1: (Anat: Alginato/ Func: Stick vermelho e verde+ silicone) G2: (Anat: Alginato)	o método convencional tem maior área oclusal que o método simplificado
<b>Hulme et al. 2014</b>	OHIP-EDENT: melhor com silicone	NR	NR	A confeção da PT com o silicone foi custosa devido ao material. Porém, a pontuação OHIP-DENT mostrou que a confeção da PT com o silicone melhorou a qualidade de vida do paciente
<b>Kawai et al.,2005</b>	VAS (não houve diferença na satisfação geral)	G1: Mold Anat+ Func + Art. semiajustavel; G2: Mold Anat + Art. monopiano	G1: (Anat: Alginato/ Func: Godiva + Poliéter) G2: (Anat: Alginato)	A qualidade das PTs se mantém quando confeccionada com o método simplificado, favorecendo o uso da técnica já que apresenta menor tempo e custo.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Tabela 3 - Dados qualitativos (continuação)

<b>Autor/ano</b>	<b>Qualidade de vida/ índice de satisfação</b>	<b>Detalhe das técnicas</b>	<b>Materiais</b>	<b>Conclusões</b>
<b>Resende et., 2019</b>	OHIP-EDENT; FAD (não houve diferença significativa G1 e G2)	G1: Mold Anat + moldeira personalizada+ Mold Func + Registro interoclusal e transf. para art.; G2: Mold Anat. + Registro interoclusal e trans. para art. + próteses de prova + Mold Func	G1: (Anat: Alginato/ Func: Pasta OZE) G2: (Anat: Alginato/ Func: Pasta OZE)	A PT confeccionada com o método simplificado apresentou menor tempo e resultado semelhante ao método convencional, sendo alternativa para serviços de saúde
<b>Omar et al.2013</b>	Satisfação geral do paciente: não houve diferença	G1, G2, G3, G4:( Mold anatomica + Mold func.) G1 (omissão do molde secundário) G2 (omissão de molde secundário e mont. art. de arco facial) G3 (omissão da mont. arco facial) G4 (sem omissão)	G1, G2, G3, G4: Anat: Alginato/ Func: Polissulfeto + Vinil polisiloxano + cera + silicone	Não houve diferença na satisfação do paciente e na qualidade das PTs entre os grupos
<b>Lira - Oetiker et al 2018</b>	NRS: não houve diferença quanto a satisfação do paciente	G1: Mold Anat + Func + registro com arco facial + art. semiajustavel; G2: Mold Anat. + relação maxilomandibular + articulador tipo oclusor.	G1: Anat: Alginato/ Func: Godiva + Pasta OZE + cera amarela; G2: Anat: Alginato.	Não houve diferença entre o grupo convencional e simplificado de acordo com satisfação do paciente
<b>Vecchia et al 2013</b>	NR	G1: Mold Anat + Func; G2: Mold Anat.	G1: Anat: Alginato/ Func: Cera utilidade + pasta OZE; G2: Anat: Alginato	O método simplificado apresentou menor custo para a confecção da PT comparado ao método convencional
<b>Cunha et al 2013</b>	NR	G1: Mold Anat + Func + Art. semi- ajustável; G2: Mold Anat.	G1: Anat: Alginato/ Func: Cera utilidade + Pasta OZE; G2: Anat: Alginato	O método simplificado é capaz de restaurar a função mastigatória da mesma forma que o método convencional
<b>Hyde et al 2014</b>	Melhor para Silicone	NR	Silicone e Alginato e duas técnicas de uso das moldeiras, posteriormente alternando os materiais	O paciente preferiu a moldagem para confecção da PT com o silicone

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

## Análise quantitativas

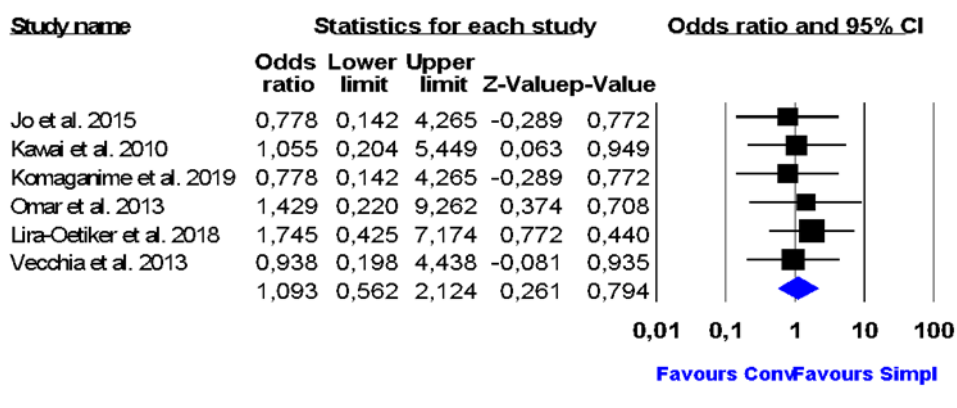
### Metanálise

#### Análise do número de consultas para obtenção das próteses totais

Seis estudos envolvendo um total 131 próteses totais instalados em pacientes edêntulos e confeccionadas pela técnica convencional foram comparados a 136 próteses totais confeccionadas pelo método simplificado. Não foi identificado uma diferença significativa na comparação do número de sessões clínicas necessárias para confecção/controle das próteses (OR 1,093; 95%IC 0,562 to 2,124,  $P=0,794$ , figura 2). A heterogeneidade foi de Q-value: 0,846,  $p=0,974$ ,  $I^2=0,0$ . Cabe ressaltar que o número de sessões clínicas por ser reduzido pode não impactar na análise estatística.

Figura 2 - Forest plot para comparação do número de consultas para obtenção de próteses totais.

#### Metanálise avaliando o número de consultas para obtenção das próteses totais



Fonte: Elaborado pelo autor.

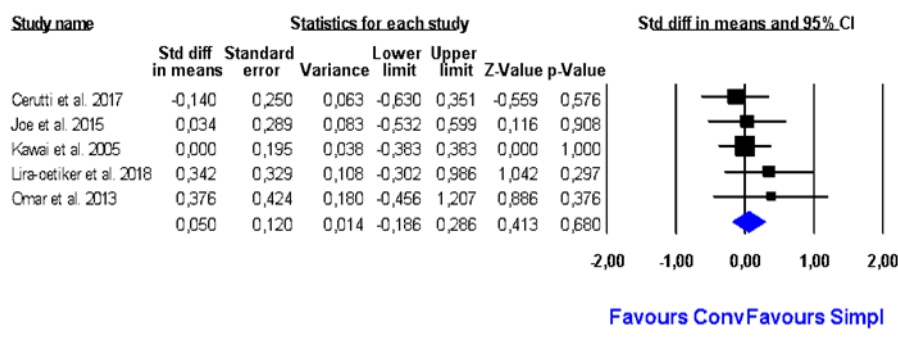
#### Convencional vs. Simplificada

Em cinco estudos envolvendo um total 134 próteses convencionais e 144 próteses do tipo simplificada foi analisada a pontuação do escore de qualidade de vida mensurado nos trabalhos. A metanálise não indicou uma diferença significativa nesta comparação (SDM 0,05; 95%IC -0,186 to 0,286,  $P=0,680$ , figura 3). A heterogeneidade foi de Q-value: 2,025,  $p=0,731$ ,  $I^2=0,0$ .



Figura 3 - Forest plot para comparação da influência na qualidade de vida pelos diferentes métodos utilizados para confecção das próteses totais.

### Metanálise para influência na qualidade de vida dos usuários de Próteses totais



Fonte: Elaborado pelo autor.

## 4 DISCUSSÃO

Com base nos dados apresentados, a hipótese nula deste estudo foi confirmada (análise quantitativa), já que não existe diferença significativa na obtenção de próteses totais utilizando diferentes técnicas de moldagem, principalmente em relação aos índices de qualidade de vida e número de sessões clínicas para o controle.

Porém houve exceções, em um estudo onde compararam duas técnicas de moldagem, sendo elas a técnica convencional e simplificada para mandíbula, apresentou diferenças na satisfação do paciente, sendo a técnica convencional melhor aceita (JO *et al.*2015). Apesar disso, algumas limitações foram encontradas quanto aos retornos dos pacientes para ajustes das próteses totais, o que pode influenciar na diferenciação entre as técnicas de moldagem, uma vez que foram determinadas apenas 4 visitas no período de 1 mês. (JO *et al.*2015; KOMAGAMINE *et al.*2019). Em um estudo, observou-se o tempo de acompanhamento para diferenciar as técnicas de moldagens simplificada vs. convencional, foi uma limitação, já que que OHRQoL melhora com o tempo (JO *et al.*2015). Em outro estudo, foi indicado que a área de contato oclusal foi melhor para o método convencional, entretanto, observou-se que esse fator pode melhorar com ajustes adicionais em casos de próteses totais confeccionadas no método simplificado (KOMAGAMINE *et al.*2019). É importante destacar que qualquer diferença significativa, possivelmente, não seria detectada, caso o período de ajustes desses

trabalhos fosse mais longo. Isso, possibilita a execução de novos estudos com período maior de acompanhamento.

Em casos mais complexos para obtenção da prótese total, a simplicidade da técnica foi discutida, bem como a execução por pessoas menos experientes (JO *et al.* 2015; CERUTTI *et al.* 2017). Houve a preocupação de que a técnica de moldagem simplificada prejudicaria a obtenção de uma prótese total, em casos mais difíceis, impossibilitando adequação da borda da dentadura se o método convencional não fosse utilizado (JO *et al.* 2015). Entretanto, a preocupação é questionada, pois a simplificação da técnica consiste em condensar as etapas da técnica convencional na mesma sessão clínica, utilizando novos materiais e dispositivos, possibilitando a confecção da prótese total, mesmo que seja em casos mais complexos e de mesma qualidade que a prótese total confeccionada no método convencional (CERUTTI *et al.* 2017). Diante disso, sugere – se que estudos comparando diferentes técnicas de moldagens para confecção de próteses totais em casos mais complexos sejam executados.

Alguns estudos fizeram abordagem financeiras, comparando os custos das técnicas de moldagens convencional vs. simplificada, como também o custo-benefício de materiais de moldagem como silicone e alginato (KAWAI *et al.* 2010; VECCHIA *et al.* 2013; HULME *et al.* 2014). De fato, concluíram que a técnica de moldagem simplificada apresentou menor custo quando comparada a técnica de moldagem convencional, incluindo também menor tempo (KAWAI *et al.* 2010). Outro estudo, comparou material de moldagem como alginato e silicone, em relação aos custos, o qual indicou que o material de moldagem silicone foi mais caro, contrastando com o alginato (HULME *et al.* 2014). Ainda, foi observado em outro trabalho que a prótese total confeccionada com moldagem de silicone, foi de maior preferência do paciente (VECCHIA *et al.* 2013). Porém, isso não foi apresentado em todos os estudos, e quando apresentado foram utilizados diferentes sistemas de moedas, limitando a obtenção dos resultados. Dessa maneira, recomenda-se a execução de novas pesquisas seja conduzida, a fim de verificar de maneira eficaz o custo-benefício das técnicas de moldagem e qualidade de vida dos pacientes, assim como comprovar os custos financeiros envolvidos.

Ao analisar estudos de custos da prótese convencional vs. simplificada, foram observadas outras limitações, como distribuição de dados assimétricos em várias ocasiões, o que pode ter sido possível devido a necessidade de horários extras ou agendamento para alguns participantes, assim, métodos não paramétricos foram empregados em alguns casos (VECCHIA *et al.* 2013). Ainda, o estudo apresentou o número de consultas de ajuste pós inserção foram semelhantes para os métodos convencional e simplificado, sem a utilização de remontagem dos modelos em ambas as técnicas, tanto antes como após a inserção da prótese

(VECCHIA *et al.*2013). Porém, quando analisado outro estudo, verificou – se que a remontagem foi considerada como ajuste pós inserção, no método convencional, o que aumentou o tempo médio e o custo do material (KAWAI *et al.*2010). Diante disso, novos estudos devem ser conduzidos, observando a remontagem em ambas as técnicas, considerando o tempo, o custo e a eficácia quanto o ajuste pós inserção. É importante ressaltar que a remontagem é considerada um passo importante a fim de reduzir os erros e sessões de ajustes clínicos da prótese total.

Alguns estudos mostraram particularidades ao analisar a capacidade mastigatória das próteses totais obtidas através das técnicas de moldagem convencional vs. técnica de moldagem simplificada, os quais foram evidenciados de diferentes formas. Foram usadas cápsulas contendo grânulo de fucsina e alimento teste hiperbolóide (CUNHA *et al.*2013), como também goma de mascar de cor mutável (KOMAGAMINE *et al.*2019) e ainda, algumas variedades de alimentos (OMAR *et al.*2013). Embora a capacidade mastigatória ter sido analisada a partir de diferentes técnicas, ao final foi obtido que o desempenho mastigatório foi comparável, ou seja, que não houve diferença entre as técnicas de moldagem.

Por fim, é importante relatar que um estudo incluído neste trabalho foi exceção dos demais, o qual foi conduzido de uma forma mais específica. O estudo reproduziu as condições de prática de rotina na realidade, referente aos métodos de moldagem final comparando as técnicas simplificada e convencional, tendo em vista a necessidades daqueles que tomam decisões sobre alternativas de tratamento no ambiente em que a intervenção seria implementada. O resultado do estudo mostrou que o método simplificado pode ser alternativa na moldagem final, embora tenha encontrado algumas limitações, como a falta de um método de amostragem de probabilidade, o qual minimiza o viés na seleção de pacientes, como também, no tamanho da amostra (DE RESENDE *et al.*2019). Com base no apresentado sugere-se a viabilidade no uso de técnicas simplificadas de moldagem, o que pode indicar uma adequada opção clínica com menor custo financeiro, tempo clínico, porém há necessidade de que a simplificação da técnica seja executada de forma meticulosa pelo profissional a fim de que não venha incidir em prejuízos na adaptação do usuário de prótese total.

## 5 CONCLUSÃO

- Há viabilidade no uso de técnicas simplificadas para a obtenção de próteses totais, uma vez que não houve diferenças significativas entre os números de sessões de controle entre os grupos comparados.

- Não foi identificado uma diferença significativa em índice de qualidade de vida, quando se comparou técnicas simplificadas e convencionais de moldagem para confecção de próteses totais.

- Sugere-se que técnicas simplificadas de moldagem são eficazes quando bem utilizadas pela equipe profissional envolvida, podendo refletir em menor custo de tratamento.

## REFERÊNCIAS

- ANNIBALI, S.; BIGNOZZI, I.; CRISTALLI, M. P.; GRAZIANI, F.; LA MONACA, G.; POLIMENI, A. Peri-implant marginal bone level: a systematic review and meta-analysis of studies comparing platform switching versus conventionally restored implants. **Journal of clinical periodontology**, Copenhagen, v.39, n. 11, p. 1097-1113, nov. 2012. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1111/j.1600-051x.2012.01930.x>. Acesso em: 12 março 2020.
- ATIEH, M. A.; IBRAHIM, H. M.; ATIEH, A. H. Platform switching for marginal bone preservation around dental implants: a systematic review and meta-analysis. **Journal of clinical periodontology**, Amã, v.81, n. 10, p. 1350-1366, oct. 2010. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1902/jop.2010.100232>. Acesso em: 12 março 2020.
- BORENSTEIN, M.; HEDGES, L.; HIGGINS, J.; ROTHSTEIN, H. (2009). Introduction to meta-analysis. Chichester, UK: Wiley. DOI: <https://doi.org/10.1002/9780470743386>.
- CERUTI, P.; MOBILIO, N.; BELLIA, E.; BORRACCHINI, A.; CATAPANO, S.; GASSINO, G. Simplified edentulous treatment: A multicenter randomized controlled trial to evaluate the timing and clinical outcomes of the technique. **The Journal of prosthetic dentistry**, Turim, v.118, n. 4, p. 462-467, oct. 2017. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.prosdent.2017.01.024>. Acesso em: 8 nov. 2020.
- CHAMBRONE, L. **Procedimentos de recobrimento radicular no tratamento das retrações gengivais: Revisão Cochrane e meta-análise**. 2008. Dissertação (Mestrado em Periodontia) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23146/tde-20012009-162044/publico/LeandroChambrone.pdf>. Acesso em: 13 março 2020.
- CUNHA, T. R.; DELLA VECCHIA, M. P.; REGIS, R. R.; RIBEIRO, A. B.; MUGLIA, V. A.; MESTRINER, W. JR.; DE SOUZA, R. F. A randomised trial on simplified and conventional methods for complete denture fabrication: masticatory performance and ability. **Journal of dentistry**, Ribeirão Preto, v. 41 n. 2, p.133-142, feb. 2013. Disponível: [10.1016/j.jdent.2012.09.008](https://doi.org/10.1016/j.jdent.2012.09.008). Acesso em: 8 nov. 2020.
- DE MACEDO, C. R. **Placas Oclusais para tratamento do bruxismo do sono: Revisão sistemática Cochrane**. 2007. Dissertação (Mestrado) -, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/xmlui/bitstream/handle/11600/23410/Publico-23410.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 março 2020.
- DE MEDEIROS, F. C. F. L.; KUDO, G. A. H.; LEME, B. G.; SARAIVA, P. P.; VERRI, F. R.; HONÓRIO, H. M.; SANTIAGO JUNIOR, J. F. Dental implants in patients with osteoporosis: A systematic review with meta-analysis. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [s.l], v.47, n.4, p. 480–491, may/apr. 2018. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.ijom.2017.05.021>. Acesso em: 15 fev. 2020.

DE RESENDE, G. P.; NOGUEIRA, T. E.; LELES, C. R. Effectiveness of a simplified method for final impression in complete denture treatment: A pragmatic clinical trial. **Gerodontology**, Goiânia, v.36, n.4, p.365-373, dec. 2019. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1111/ger.12411>. Acesso em: 20 jan. 2021.

DUVAL, S.; TWEEDIE, R. Trim and fill: A simple funnel-plot-based method of testing and adjusting for publication bias in meta-analysis. **Biometrics**, Colorado, v.56, n. 2, p. 455-463, jun. 2000. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/12442279\\_Trim\\_and\\_Fill\\_A\\_Simple\\_Funnel-Plot-Based\\_Method\\_of\\_Testing\\_and\\_Adjusting\\_for\\_Publication\\_Bias\\_in\\_Meta-Analysis](https://www.researchgate.net/publication/12442279_Trim_and_Fill_A_Simple_Funnel-Plot-Based_Method_of_Testing_and_Adjusting_for_Publication_Bias_in_Meta-Analysis). Acesso em: 15 fev. 2020.

EGGER, M.; DAVEY SMITH, G.; SCHNEIDER, M.; MINDER, C. Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **British Medical Journal**, [s.l], v.315, n. 7109, p. 629-634, aug./sep. 1997. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/13910770\\_Egger\\_M\\_Smith\\_GD\\_Schneider\\_M\\_Minder\\_CBias\\_in\\_meta-analysis\\_detected\\_by\\_a\\_simple\\_graphical\\_test\\_BMJ\\_315\\_629-634](https://www.researchgate.net/publication/13910770_Egger_M_Smith_GD_Schneider_M_Minder_CBias_in_meta-analysis_detected_by_a_simple_graphical_test_BMJ_315_629-634). Acesso em: 15 fev. 2020

HEYDECKE, G.; VOGELER, M.; WOLKEWITZ, M.; TURP, J.C.; STRUB, J.R. Simplified versus comprehensive fabrication of complete dentures: patient ratings of denture satisfaction from a randomized crossover trial. **Quintessence International**, [s.l], v.39, n. 2, p. 107-116, feb. 2008. Disponível em: [http://www.quintpub.com/userhome/qi/qi\\_39\\_2\\_Heydecke\\_3.pdf](http://www.quintpub.com/userhome/qi/qi_39_2_Heydecke_3.pdf). Acesso em: 20 fev. 2020.

HIGGINS, J. P.; THOMPSON, S. G. Quantifying heterogeneity in a meta-analysis. **Statistics in medicine**, v.21, n. 11, p. 1539-1558, jun. 2002. DOI: 10.1002/sim.1186.

HULME, C.; YU, G.; BROWNE, C.; O'DWYER, J.; CRADDOCK, H.; BROWN, S.; GRAY, J.; PAVITT, S.; FERNANDEZ, C.; GODFREY, M.; DUKANOVIC, G.; BRUNTON, P.; HYDE, T. P. Cost-effectiveness of silicone and alginate impressions for complete dentures. **Journal of dentistry**, Reino Unido, v.42, n.8, p.902-907, jul. 2014. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.jdent.2014.03.001>. Acesso: 20 jan. 2021.

HYDE, T. P.; CRADDOCK, H. L.; GRAY, J. C.; PAVITT, S. H.; HULME, C.; GODFREY, M.; FERNANDEZ, C.; NAVARRO-COY, N.; DILLON, S.; WRIGHT, J.; BROWN, S.; DUKANOVIC, G.; BRUNTON, P. A. A randomised controlled trial of complete denture impression materials. **Journal of dentistry**, Reino Unido, v.42, n.8, p.895-901, jul. 2014. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.jdent.2014.02.005>. Acesso em: 20 jan. 2021

JO, A.; KANAZAWA, M.; SATO, Y.; IWAKI, M. et al. A randomized controlled trial of the different impression methods for the complete denture fabrication: Patient reported outcomes. **Journal of dentistry**, v.43, n. 8, p. 989-996, aug. 2015. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.jdent.2015.05.007>. Acesso em: 8 nov. 2020

KAWAI, Y.; MURAKAMI, H.; SHARIATI, B.; KLEMETTI, E.; BLOMFIELD, J. V.; BILLETTE, L.; LUND, J. P.; FEINE, J. S. Do traditional techniques produce better conventional complete dentures than simplified techniques? **Journal of dentistry**. v.33, n.8,

p.659-680, sep. 2005. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.jdent.2005.01.005>. Acesso em: 8 nov. 2020.

KAWAI, Y.; MURAKAMI, H.; TAKANASHI, Y.; LUND, J. P. et al. Efficient resource use in simplified complete denture fabrication. **Journal of Prosthodontics**, v.19, n. 7, p. 512-516, oct. 2010. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1111/j.1532-849x.2010.00628.x> Acesso em: 15 fev.2020.

KOMAGAMINE, Y.; KANAZAWA, M.; SATO, Y.; IWAKI, M. et al. Masticatory performance of different impression methods for complete denture fabrication: A randomized controlled trial. **Journal of dentistry**. v.83, p. 7-11, apr. 2019. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.jdent.2019.01.009>. Acesso em: 15 fev. de 2020.

LIRA-OETIKER, M.; SEGUEL-GALDAMES, F.; QUERO-VALLEJOS, I.; URIBE, S. E. Randomised clinical trial of patient satisfaction with traditional and simplified complete dentures. **Journal of Oral Rehabilitation**, v.45, n. 5, p. 386-392, may 2018. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1111/joor.12617>. Acesso em: 15 fev. 2020.

OMAR, R.; AL-TARAKEMAH, Y.; AKBAR, J.; AL-AWADHI, S.; BEHBEHANI, Y.; LAMONTAGNE, P. Influence of procedural variations during the laboratory phase of complete denture fabrication on patient satisfaction and denture quality. **Journal of dentistry**. v.41 n.10, p.852-860, jul. 2013. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.jdent.2013.07.013>. Acesso em: 20 jan. 2021.

SANTIAGO, J. F. J.; DE SOUZA BATISTA, V. E.; VERRI, F. R.; HONORIO, H. M.; MELLO DE C.C.; ALMEIDA D.A.; PELLIZZER E. P. Platform-switching implants and bone preservation: a systematic review and meta-analysis. **International Journal Oral Maxillofacial Surgery**, v.45, n. 3, p. 332-345, mar. 2016. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.ijom.2015.11.009>. Acesso em: 15 fev. 2020.

TAMAKI, T. Dentaduras Completas. 1983.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M.; TURANO, M. V.-B. Fundamentos de Prótese Total. São Paulo: 2019. 376 p.

VECCHIA, M. P.; REGIS, R. R.; CUNHA T. R.; DE ANDRADE, I. M.; DA MATTA, J. C.; DE SOUZA, R. F. A randomized trial on simplified and conventional methods for complete denture fabrication: cost analysis. **Journal of Prosthodont**. v.23, n.3, p.182-191, jul. 2013. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1111/jopr.12090>. Acesso em: 20 jan. 2021.

ZARB, G. Tratamento protético para pacientes edêntulos. GEN Guanabara Koogan, 2013. 480 p.

## ANEXO A – Comprovante de submissão para publicação

*Trabalho apresentado em formato de Artigo científico – Modelo das normas da Revista Salusvita. Estudo em análise.*

The screenshot shows the 'Submissões' (Submissions) section of the SALUSVITA system. At the top, there are tabs for 'Fila' (5) and 'Arquivos' (1), along with an 'Ajuda' (Help) button. Below this, the 'Minhas Submissões Designadas' (My Designated Submissions) section is visible. It includes a search bar labeled 'Buscar', a 'Filtros' (Filters) button, and a 'Nova Submissão' (New Submission) button. A single submission is listed with the ID '333' and the author 'Machado Buscariolo et al.'. The submission title is 'HÁ VIABILIDADE NO USO DE TÉCNICA SIMPLIFICADA DE MOLDAGEM PARA CONFECÇÃ...'. To the right of the title, there is a '0/4' indicator and an 'Avaliação' (Evaluation) button. A 'Visualizar' (View) button with a dropdown arrow is also present.

ID	Author	Title	Progress	Actions
333	Machado Buscariolo et al.	HÁ VIABILIDADE NO USO DE TÉCNICA SIMPLIFICADA DE MOLDAGEM PARA CONFECÇÃ...	0/4	Avaliação, Visualizar